

ENSINO DE MATEMÁTICA: UMA PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE PEDAGOGIA

Kalina Ligia Almeida de Brito Andrade
Universidade Federal do Tocantins
Campus Universitário de Miracema
kalina@uft.edu.br

Pesquisas indicam que professores dos anos iniciais do ensino fundamental escolheram cursos na área de humanas devido ao desgosto da disciplina de Matemática. Nesse contexto há uma contradição, pois estes mesmos professores, que vão para sala de aula, devem estar preparados para trabalhar os conhecimentos matemáticos, problematizar situações do cotidiano dos educandos, vivenciando melhor o conceito matemático e transformando-o em resultados mais significativos. O professor que tem um conhecimento mais amplo pode interagir com os alunos tornando a sala de aula um ponto de encontro para a superação dos conhecimentos do senso comum. É fundamental que o professor tenha uma formação sólida no conhecimento matemático de modo a organizar suas aulas. Assim, este trabalho visa conhecer e analisar as diferentes concepções e as práticas pedagógicas dos professores de Matemática vista pelos acadêmicos de pedagogia, através do estágio, e apresentadas em suas monografias. Verifica-se então nessa pesquisa bibliográfica, que o ensino de Matemática ainda continua tradicional, livresco, ainda que alguns professores tentem utilizar os jogos como estratégia de melhoria da aprendizagem, porém verifica-se que não estão sendo bem conduzidos e não estão provocando o efeito desejado; ao contrário, só tumulto e bagunça. Consideramos que, se forem bem planejados, além de contribuir como recurso facilitador do processo ensino-aprendizagem também contribui e influencia na formação da criança, propiciando a vivência do momento e o espírito lúdico, além da integração social, cultural e ética. Assim pode-se detectar a importância da formação inicial e continuada dos professores de modo a garantir-lhe um agir com criatividade e compromisso na realização de um ensino de Matemática de qualidade, entendendo que a participação do aluno nesse processo é fundamental, pois traz a construção de habilidades como cooperação, reflexão, análise, investigação e possíveis conclusões sobre questões matemáticas dentro e fora de sala de aula. Detectou-se também que introduzindo nas aulas, brincadeiras, jogos e momentos de diálogos entre professores e alunos podem propiciar aprendizagem significativa para ambos e servir de exemplo a ruptura de práticas tradicionais de ensino de Matemática.

Palavras-Chave: MATEMÁTICA, FORMAÇÃO, ENSINO-APRENDIZAGEM.